



**PATRÍCIA
NICHTERWITZ:
PROTAGONISMO
NO AGRONEGÓCIO**

PÁGINAS 4 E 5

RECADO DA EDITORA

Chegamos à 45ª edição do *Caderno Elas*. Mais uma vez, a publicação mostra que “lugar de mulher é onde ela quiser”.

Um desses lugares, o agro, é um deles. Em boa parte composto por homens, o setor também abriga mulheres que buscam seu espaço e protagonismo no agronegócio. Exemplos de empreendedorismo que se expandem para a área da cultura e da beleza. Histórias de vida que perpassam diferentes gerações. Ainda, a urgência do debate sobre a saúde mental materna. A *Campanha Maio Furta-cor* vem reforçar a necessidade de conscientização e troca entre as mães no mês dedicado a elas. E, para fechar com chave de ouro, aquela pitada de estilo com dicas de cores de esmaltes que vão bombear no outono/inverno 2025. Mais: uma receita deliciosa de dar água na boca. E o melhor, que pode ser feita em casa. Boa leitura!



Carina Weber
Editora do Caderno ELAS

Unhas naturais, clássicos e cores

Assim como a moda, estar com as unhas em dia também é sinal de elegância e autocuidado. E quando o assunto é a paleta de cores que vai se destacar na estação, os tons terrosos reaparecem como tendência e se mantêm como clássicos. No entanto, da mesma forma, há espaço para as inspirações vibrantes.

As unhas curtas e naturais estão de volta. Outra aposta são os formatos arredondados e amendoados. Além disso, têm destaque efeitos metálicos e espolhados, texturas 3D e detalhes minimalistas.

Fotos: Divulgação/CS



TONS DE MARROM

Eleita pela Pantone como a cor do ano, o *mocha mousse*, assim como o marrom chocolate, é aposta. Ambas as cores transmitem aconchego.



VERDE

A aposta é o verde floresta. Trata-se de uma tonalidade intensa e versátil.



AZUL MARINHO

O azul mais escuro combina com produções que vão desde as ocasiões casuais às mais formais.



VERMELHO

O destaque é para a tonalidade cereja. Um clássico popular e sofisticado.



NUDE

Um coringa. Delicadeza e suavidade em um combo que funciona para qualquer ocasião.

EXPEDIENTE

Edição: Carina Weber carina@gaz.com.br Capa: Rodrigo Assmann Diagramação: Derli Antônio Gonçalves Arte-final: Márcio Machado

Borbolete-se

MENTORIA DE ALMA

Vanessa Teixeira:

Entre o invisível e o extraordinário!



Vanessa sempre foi intensa. Sagitariana nata, nunca soube viver pela metade — mergulha fundo, sente com o corpo inteiro, e quando decide algo, vai até o fim. Ainda pequena, já questionava o óbvio, buscava entender o que estava por trás das palavras e se encantava com tudo que falava de alma, de energia, de essência.

Sua infância foi marcada por dias no interior, cercada pelos primos, pelo verde e pela natureza. Um cenário aparentemente leve, cheio de vida, risadas e simplicidade. Mas foi apenas na fase adulta que Vanessa começou a perceber que, por trás das boas lembranças, também existiam dores não reconhecidas, traumas silenciosos e feridas profundas. E, como tudo aquilo que não é olhado, elas começaram a se manifestar no corpo.

Após passar por duas cirurgias e receber o diagnóstico de que teria que conviver com a dor, Vanessa ouviu algo que não combinava com sua essência. Sempre foi a defensora de que a vida deve ser alegre, leve, expansiva. Ela recusou aquele destino e, em vez de se acostumar com a dor, escolheu o caminho do enfrentamento e da cura. Foi então que mergulhou no resgate de si mesma, ressignificando crenças, padrões e experiências que a impediam de viver com tranquilidade.

Depois de entender seus próprios processos e transformar suas dores em sabedoria, Vanessa se aprofundou em mais de 58 formações na área holística, além de mentorias em liderança e treinamentos de alta performance. Desse mergulho profundo nasceu seu método único de trabalho: o Borbolete-se — uma mentoria transformadora que reflete suas próprias curas.

O Borbolete-se é hoje sua principal forma de atendimento no consultório. Um processo que convida cada pessoa a olhar para sua história desde o início, ainda dentro do útero da mãe, reconhecendo os traumas, as marcas e tudo que, em algum momento, saiu do lugar. Utilizando técnicas como regressão de vidas passadas, constelação familiar, theta healing,

entre outras, Vanessa conduz seus pacientes por uma jornada de ressignificação, colocando cada peça no seu devido espaço. Só então, com tudo em harmonia, é possível cocriar uma vida com mais leveza, tranquilidade e propósito.

Mas seu propósito não parou aí. Depois de viver na pele as dores, dúvidas e travas da jornada como terapeuta, Vanessa entendeu que poderia também ajudar outros terapeutas a se tornarem mais. A deixarem de ser apenas aplicadores de técnicas, sempre em busca de mais cursos, para se tornarem verdadeiros agentes de transformação. Foi assim que, há dois anos, nasceu a mentoria Destrava e Decola Terapeuta — um projeto que cresceu, ganhou força e hoje conta com a parceria de Priscila Fernandes, que chegou para somar e elevar ainda mais o que já era potente.

Juntas, elas acompanham terapeutas de todo o Estado, ajudando-os a identificar as dores e traumas que impedem uma vida plena, construir seu próprio método de trabalho, se posicionar com autenticidade no mercado e, finalmente, viver de forma leve, tranquila e próspera com as terapias.

Porque, para Vanessa, o mais importante é viver o que ensina. Conciliar sua missão com a maternidade — ser mãe solo do Arthur e da Marina —, ter tempo para si, tempo para eles, e seguir espalhando propósito pelo mundo com verdade, leveza e coragem.

Vanessa não é só terapeuta — é canal, é guia, é espaço seguro. É quem escuta o que não é dito, quem traduz o que a alma sussurra, quem lembra às pessoas que elas merecem mais do que estão acostumadas a receber.

Sua missão é clara: mostrar que o invisível também constrói realidades. E que, por trás de cada dor, existe sempre uma potência esperando para nascer.

LISTA DE CURSOS QUE OFEREÇO:

Reiki usui (níveis 1.2.3 e mestrado) • Regressão terapêutica
Baralho cigano • Radiestesia • Ginecologia natural (básico e avançado)
Benzimento • Barras de Access

51 99697.4978 @vanessa.destravaedecola

Mães em tons de furta-cor



Lavigne Witt
lavigne@gazetadosul.com.br

Quando se fala em maternidade, muitas questões são abordadas, como a rotina com um recém-nascido e os desafios diários. No entanto, pouco se fala sobre a transformação emocional para a nova mãe. No próximo mês, a *Campanha Maio Furta-cor* vai mobilizar a sociedade para a conscientização e a sensibilização sobre a saúde mental materna. Conforme a psicóloga perinatal e da parentalidade Cássia Reckziegel, o nome representa a pluralidade de emoções que acompanham a maternidade, indo além da romantização e destacando as cores e nuances de ser mãe.

Para a psicóloga, a campanha tem grande importância, pois traz visibilidade para o sofrimento psíquico materno, ainda considerado um tabu. “Muitas mulheres vivenciam ansiedade, exaustão, culpa, depressão e até pensamentos sobre desistir, mas silenciam por medo do julgamento”, revela. Acompanhando gestantes e mães na prática clínica, Cássia diz que muitas mulheres chegam sobrecarregadas e com uma cobrança interna intensa.

Entre os relatos mais ouvidos pela psicóloga estão a culpa por não corresponder à imagem idealizada da maternidade; o cansaço extremo, tanto físico quanto mental; o medo de não se conec-

tar com o bebê, sobretudo após as dificuldades com a amamentação; a solidão materna; a perda da identidade e a comparação com outras mães. A psicoterapia, nesse contexto, é um cuidado necessário para que as mães possam viver a maternidade de forma mais leve, possível e autêntica, ressalta a psicóloga.

Nesses casos, uma das indicações é a procura por ajuda psicológica especializada, de preferência com um profissional que compreenda os desafios da maternidade. Caso não seja viável, Cássia recomenda a procura por uma Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima para o acompanhamento psicológico.

Grupos de apoio e pessoas de confiança também podem ser um modo de acolhimento. “Falar é um ato de coragem e cuidado. Ninguém deveria maternar sozinha”, reflete.

Cássia acredita que a sociedade precisa entender que o maternar não é uma responsabilidade exclusiva da mulher, e sim um ato coletivo. “Tratamos a saúde mental materna como algo secundário e individual, quando na verdade é questão de urgência pública.”

Na opinião da psicóloga, é necessário pensar em políticas públicas que garantam o suporte psicológico para gestantes e puérperas, assim como é fundamental investir na formação de profissionais da saúde com um olhar mais humanizado para a questão. “Quando uma mãe adocece, todo o entorno adocece junto. Cuidar da mãe é cuidar da base da sociedade”, conclui.

• AÇÕES

O movimento do Maio Furta-cor vem ganhando força em Santa Cruz do Sul. Neste ano, foi proposta a criação de um projeto de lei municipal, entregue ao secretário municipal de Saúde, Rodrigo Rabuske, com o objetivo de instituir oficialmente a campanha no calendário municipal.

Além disso, já foram iniciadas ações educativas, rodas de conversa, encontros de apoio e divulgação de informações nas redes sociais e em espaços da cidade. Segundo Cássia, as ações reforçam que o município pode e deve fazer parte da construção de uma rede mais humana e empática com as mulheres que cuidam.



Amanda Machado/Divulgação/GS



Fotos: Divulgação/GS



Monde One

Ecosistema completo de saúde estética!

Produtos e consumíveis das maiores marcas do mundo

Único distribuidor exclusivo Medical San do Brasil

Educação, mentorias, treinamentos e eventos com os melhores profissionais do mercado



Loja Conceito Medical San Monde One - Santa Cruz do Sul

Acesse o QR Code abaixo e saiba mais sobre o universo Monde One!



Nessa feira tem **amor** de sobra



Heloísa Letícia Poll
heloisa.poll@gazetadosul.com.br

Se der medo? Ela vai com medo mesmo! E se tiver que trabalhar, praticamente sem parar, ela vai também. Filha e neta de agricultores, Patrícia Nichterwitz encara os desafios sem pestanejar. É na lavoura, nos plantios e na lida que ela encontra realização profissional e pessoal. Desde criança, aliás, quando acompanhava os avós paternos Edmundo, de 78, e Walme, de 72 anos, nas bancas da feira, a meta de vida estava mui-

to clara: encantar e conquistar clientes com o resultado do próprio esforço. Objetivo concretizado, semeado e adubado com uma força que tem inspirado aqueles que acompanham sua trajetória.

Esse protagonismo rendeu a ela um título inédito: é a presidente mais jovem à frente da Associação Santa-cruzeense de Feirantes (Assafe), com 80 associados. Eleita em fevereiro de 2024, após quatro anos envolvida na diretoria, essa foi uma das empreitadas que Patrícia assumiu na coragem, como ela mesmo conta.

“No início, eu parecia estar sem chão. Mas tudo aconteceu para que esse mandato fosse meu. Sentia isso. O bom é que a experiência dos colegas ajuda muito. É um grande compromisso, mas se aprende muita coisa.”

Fotos: Rodrigo Assmann



Para Patrícia não tem tempo ruim: ela encara cada desafio como uma oportunidade de se aperfeiçoar no campo



Estamos cada vez **mais perto de você!**



Rua Tenente Coronel Brito 647,
esquina Júlio de Castilhos.

**VENHA NOS VISITAR
E CONFEIRIR AS NOSSAS NOVIDADES!**



• AS VÁRIAS VERSÕES DE PATRÍCIA

Colhendo amor

É ao lado do noivo Fabrício Luiz Beckenkamp, de 28 anos, que Patrícia tem sonhado alto. Juntos há 14 anos, o casal coleciona conquistas. A principal delas, contudo, é a parceria nos negócios, que proporciona uma série de realizações. Da casa construída em 2021, da mobília nova e dos planos futuros, os dois ainda encontram tempo para sonhar ainda mais. E os projetos desejados por ambos são muitos!

Mesmo afirmando que “no meu celular quase não tem foto nossa, só de verduras”, Patrícia sabe que o companheirismo vai muito além do que se mostra nas redes sociais ou se registra na câmera. Ao longo das semanas, seja durante o dia ou à noite, a dupla está unida, lidando com as perdas e os ganhos. “A gente se curte no meio disso tudo”, afirma. Aliás, pausa para que o leitor adivinhe onde eles se conheceram. Em um jantar-baile da Assafe, é claro!

Mas em meio à agenda movimentada de trabalho, dividida entre *deliverys*, vendas na feira, cuidados na lavoura e outros afazeres, sempre há espaço para a admiração. “A

Patrícia é muito esforçada e dedicada. O que ela quer, vai lá e faz”, ressalta Fabrício. E por falar em brecha na correria do dia a dia, há pouco mais de um mês eles se lançaram em um novo desafio: aulas de dança de salão. “A gente até sabe dançar, mas queremos fazer do jeito certo”, explica Patrícia.

Bases sólidas

Aprender, por sinal, é o que Patrícia tem feito desde criança. Ao longo da infância e da adolescência, ela jamais cogitou fazer outra coisa a não ser se dedicar ao ofício de produtora rural. “Sempre quis ser independente. Nunca gostei de depender dos outros. Também sempre me ensinaram que se eu quero ter muito, preciso trabalhar muito. Nada cai do céu.”

Assim, inclusive, ela adquiriu uma cozinha nova para a casa e parte dos móveis da sala. “Foi quando produzi ovinhos para a Páscoa, em 2021. A meta era juntar o valor e consegui.” A produção, aliás, foi capa do jornal **Gazeta do Sul** em março daquele ano. E é dessa forma que ela tem se destacado por onde passa. Exemplo de determinação, ela também representa a

força das mulheres.

Filha dos feirantes e produtores de tabaco Carlos Luís, de 53 anos, e Claudete, 50, nascida em Linha João Alves, hoje, aos 27 anos, recém-completados no dia 27 de março, Patrícia acredita que na vida é preciso fazer o que se gosta.

“Percebo que fiz a coisa certa. Me sinto realizada. Tudo valeu a pena.” E, enquanto os dias seguem, no móvel da sala repousa o lembrete para aquela que já faz história: “fé e gratidão”. Para seguir firme e em frente, sempre.

Entre beldades

A espontaneidade, beleza e carisma de Patrícia já renderam convites e incentivos para participar de concursos de beleza. Embora hoje queira focar apenas as atividades como produtora rural e feirante, a jovem encarou as passarelas em 2018, quando concorreu à corte da Liga de Futebol Amador de Santa Cruz do Sul (Lifasc). Recebeu a faixa de simpatia, ao lado das princesas Tainara Fockink e Daniele Müller e da rainha Milena Bender.

• MOMENTOS E INSPIRAÇÕES

Fotos: Divulgação/GS



Junto com o noivo Fabrício como trilheiro



Incentivo dos avós foi fundamental



Em 2018, eleita Simpatia da Lifasc



Na feira rural, uma realização pessoal

” **Sou muito grata por minha família ter me ensinado tanto. Principalmente a minha avó, por ter me levado junto na feira. Se não fosse o incentivo familiar, não estaria onde estou hoje.**

DIA DAS MÃES
Esmeralda

NESTE DIA DAS MÃES, PRESENTEIE
QUEM SEMPRE BRILHOU POR VOCÊ
COM UMA JOIA ESPECIAL

☎ 51 99666-7957 📷 ESMERALDASCS 📍 JÚLIO DE CASTILHOS 370

Múltiplas versões de Dani



Lavigne Witt
lavigne@gazetadosul.com.br

As pessoas são ensinadas, desde cedo, a escolher um caminho profissional e a segui-lo com dedicação. No entanto, há quem sinta o desejo de explorar outras possibilidades profissionais durante a vida. A trajetória profissional de Daniela Gruendling, de 44 anos, foge do roteiro tradicional. Terapeuta ocupacional no Centro de Atenção Psicossocial da Infância e Adolescência (Cap-sia), em Santa Cruz do Sul, ela também é poeta, professora de yoga e *sommelier* de cerveja. Seu caminho é marcado pela curiosidade e desejo constante de explorar novas possibilidades.

Em 2000, Daniela ingressou no curso de Biologia na Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba. Por lá, ficou por um tempo, até entender que não estava satisfeita com aquela graduação. Uma tia apresentou-lhe a terapia ocupacional, que passou a cursar em 2002. Daniela nunca ouvira falar da profissão, mas ficou animada com a gama de atuações possíveis na área.

Após se formar, em 2006, começou a trabalhar em um Centro de Atenção Psicossocial (Caps) onde havia estagiado. Ainda em Curitiba, atuou em uma escola inclusiva. Anos depois, em 2009, foi chamada atra-

vés de um concurso em Santa Cruz do Sul para atuar no Capsia, onde se mantém até hoje, atendendo crianças e adolescentes. Além de trabalhar com oficinas terapêuticas, Daniela também busca inserir atividades artísticas.

Suas experiências não param por aí. Além de terapeuta ocupacional, Daniela é poeta. O gosto pela escrita iniciou-se na adolescência, quando abordava seus sentimentos e sofrimentos através de poemas. Na época, sua principal inspiração era o poeta e professor brasileiro Augusto dos Anjos. Com o tempo, foi aprimorando a escrita, acrescentando o viés feminista. “Entendo que é um texto curto, mas se pode expressar muitas coisas.”

Após a publicação de um de seus textos, Daniela foi incentivada pela irmã a produzir um livro de poemas. E assim nasceu sua primeira obra, *Universo impermanente, poesias de finitude amor e cura*, lançada em 2021, com 83 poemas. Em 2023, ela lançou o livro *Na cadência da minha pulsação*, com 122 poemas. A obra mais recente pode ser adquirida na livraria Iluminura, no Restaurante Folie e no Agri-doce Tap Room.

Ambos os livros contam com escritas sobre o seu processo de vida, poesias sobre sentimentos, amor, empoderamento e outras questões pertinentes à poeta. “É o que me toca, o que me dá vontade de escrever.” Além da escrita, Daniela aprecia a troca com seus leitores. Ela se diz encantada quando recebe o retorno de alguma pessoa que leu seu livro, contando sobre sua interpretação.

Por trabalhar na área da saúde mental, Daniela acredita na ligação entre o autoconhecimento e a escrita. “Olhando para mim, às vezes também consigo ajudar aquele outro que sofre, consigo trazer para o meu processo de terapia.” Inclusive, outros profissionais da psicoterapia já levaram seu livro para os atendimentos, buscando ler as poesias para os pacientes e promover trocas de percepções.

Buscando novas oportunidades

Junto à terapia ocupacional e à poesia, Daniela possui outras ocupações. Ela é professora de yoga, tendo se especializado com uma pós-graduação realizada em Curitiba. Hoje ela atua apenas com uma turma de amigas, para não perder a prática da atividade física. A santa-cruzense ainda é *sommelier* de cervejas. Ela realizou um curso em 2021 e atua na área como juíza de concurso cervejeiro.

Além de se manter no ramo da terapia ocupacional, Daniela cogita lançar um novo livro futuramente, reunindo as ideias e escritas que mantém no celular. Ela também deseja continuar se aprofundando em outras áreas e seguir em contato com culturas diferentes através de viagens. O meio de contato de Daniela é pelo Instagram, através do @danigruendling.

Rodrigo Assmann



**CLÍNICA
COLOMÉ**
CIRURGIA VASCULAR

- CIRURGIA DE VARIZES COM LASER E ANESTESIA LOCAL
- CHECKUP VASCULAR
- TRATAMENTO DE LIPEDEMA
- LASER TRANSDÉRMICO PARA ESCLEROTERAPIA DE MICROVARIZES
- TRATAMENTO DE MICROVARIZES E MANCHAS DE FACE COM LASER

**NOVA TÉCNICA PARA
TRATAMENTO DE VARIZES**
A nova técnica chama-se **ESCLEROLASER**, que consiste na aplicação de duas técnicas simultaneamente, escleroterapia ampliada junto com laser transdérmico de baixa potência.

51 3711.6781

Rua Borges de Medeiros, 274/801 - Ed Leonardo Da Vinci ao lado da Unimed



Uma cabeleireira de mão cheia



Paula Appolinario
paula.appolinario@gaz.com.br

Há 67 anos a residência localizada na Rua Assis Brasil, 305, no centro de Santa Cruz do Sul, é sinônimo não só de lar, mas também de empenho e profissionalismo para Gladis Lenz Arend, de 87 anos. Com quadros de todas as turmas para as quais já ministrou aulas e figuras nas paredes que ilustram a paixão pela Oktoberfest, ela recebe clientes e segue fazendo uma das coisas que mais ama: ser cabeleireira.

Empreendedora de mão cheia, logo que iniciou os trabalhos na área, buscou aprender como transmitir os ensinamentos para aqueles que tanto a solicitavam. “Comecei a trabalhar e aí veio: ‘Gladis, quero aprender contigo, tu me ensina?’”. Fui para Porto Alegre, fiz mais cursos e registrei minha escola”, relembra.

O Instituto de Beleza e Escola de Cabeleireiros treinou turmas até 2020, quando as restrições impostas pela Covid-19 não permitiram mais o contato entre muitas pessoas em um mesmo ambiente. Hoje, apesar de não realizar mais os treinamentos, Gladis garante que sempre está aberta e solícita para receber quem deseja saber mais da profissão.

Foram mais de 5 mil alunos e alunas, que hoje encontram Gladis pelas ruas de Santa Cruz do Sul e são gratos pelos ensinamentos e pelo carinho. Além deles, a cabeleireira ficou conhecida por levar suas turmas para cortar o cabelo de crianças em várias localidades da região de forma gratuita. “Em outubro, vi um casal com dois filhos. O pai me apontou e disse: ‘Olhem, é a tia Gladis, essa que cortava meu cabelo no colégio’”, se emociona.

Os clientes foram muitos. Entre eles, o colunista da **Gazeta do Sul**, Ike, e o atual prefeito de Santa Cruz do Sul, Sérgio Moraes. “A mãe do Sérgio era minha cliente. Cortava e cuidava do cabelo dele quando tinha 5 anos.”

DINAMISMO NATO

Os trabalhos profissionais de Gladis iniciaram-se aos 20 anos. No entanto, a paixão pela profissão que iria seguir já era vista em pequenas ações e falas. “Com 12 anos, queria sempre estar com o cabelo bonito e bem cortado”, recorda.

Natural de Vera Cruz, além dos diversos cursos, o dom da família também influenciou Gladis. Sua mãe sempre cortou o cabelo dela quando criança, enquanto seu pai, um dos maiores incentivadores da carreira da filha, trabalhou como barbeiro antes de se casar. “Eu tinha 18 anos, aí o pai disse assim: ‘Acho que tu já pode fazer o curso de cabeleireira. Comecei e não parei mais.’”

• NOS PÉS, A DANÇA

Fora da vida profissional, Gladis também impressiona: o que não falta é dança e energia. Há 30 anos, ela encanta a todos com a dança germânica no grupo Edelweiss, do Centro Cultural 25 de Julho, passo que seguiu influenciada pela mãe. Ela é uma das entusiastas que ajudam a organizar os detalhes das apresentações, desde a música dançada aos trajes típicos usados.

Quem acompanhou os desfiles da Oktoberfest em algum dos 40 anos de evento pôde ter visto Gladis vestida a caráter e dançando alegremente. Isso porque ela se orgulha de ter participado de todas as edições. “Me lembro de tudo”, conta, emocionada. Ao ser questionada, Gladis lembra da primeira Festa da Alegria que contagiou Santa Cruz do Sul.

E não é somente nas danças germânicas que Gladis dá o que falar. Com dois anos, ela já pulava Carnaval e outras festas. “Era a primeira a chegar no salão e a última a sair. Batia o sino da Igreja Católica e estava indo para casa.” Não à toa, foi eleita a rainha na corte do Bailinho da Borges de 2025.

A dança é uma das maiores contribuintes para que, hoje, ela tenha essa energia que tantos admiram. “Estou com 87 anos. E sempre dançando, desfilando, trabalhando.”

Fotos: Rodrigo Assmann



Aos 87 anos, Gladis Lenz Arend é símbolo de energia, alegria e empreendedorismo nato



No salão onde atende, Gladis apresenta quadros das turmas que treinou ao longo dos anos

PROMOÇÃO

enjoei

SEUS ÓCULOS ANTIGOS VALEM

R\$ 200

NA COMPRA DE UM NOVO.

troquei

ÓTICAS **DINIZ**

Rua Tenente Coronel Brito 947 | Rua Marechal Floriano 422

(051) 99571-2458 | (051) 99571-2458

@oticasdinizscs | oticasdinizscsmarechal

Leveza e sabor no **café da manhã**

RECEITA

Um pão versátil

Quem resiste a um delicioso croissant? Com uma textura leve e crocante, quentinho e macio, esse pão é superversátil e pode ser combinado com diferentes recheios, agradando aos mais exigentes paladares. É uma dica perfeita para um café da manhã. Bora fazer em casa? Bom apetite!

CROISSANT

Ingredientes (10 porções)

- 3 xícaras de farinha de trigo (aproximadamente)
- 1 colher de sopa cheia de fermento biológico instantâneo (10 gramas)
- 3 colheres de sopa de manteiga em temperatura ambiente
- 2 colheres de sopa rasas de açúcar
- 2 ovos batidos ligeiramente
- 1 colherinha de sal
- 1/2 xícara de água em temperatura ambiente

Para folhar a massa:

- 100 gramas de manteiga em temperatura ambiente
- 1 colher de sopa de farinha de trigo

COMPLEMENTO

- 1 ovo batido para pincelar

MODO DE FAZER

Em uma tigela coloque 1/2 xícara de farinha de trigo, misture o fermento e o açúcar. Misture bem, coloque sal, água, ovos, três colheres de sopa de manteiga e bata bem com uma colher.

Junte farinha aos poucos, passe para a mesa e continue amassando, desta vez com a mão, sempre polvilhando farinha de trigo. Trabalhe na mesa para alisar, faça uma bola de massa e coloque em uma tigela polvilhada com farinha de trigo. Polvilhe farinha de trigo, cubra com saco plástico e um pano de prato e deixe descansar por 40 minutos. Misture 100 gramas de manteiga com uma colher de sopa de farinha de trigo e reserve. Abra a massa com um rolo e espalhe pedaços de manteiga com farinha, dobre a massa como um pacote, para a manteiga não sair.

Abra em mesa polvilhada com farinha, virando a massa dos dois lados. Deixe meio grossinha, cerca de um centímetro. Forme um retângulo de massa ao abrir, corte 10 triângulos (quanto maior, melhor), enrole como croissant. Para facilitar, dê um pequeno talho na parte mais larga e puxe as pontas levemente para os lados. Enrole até a ponta mais fina e acomode na assadeira untada e polvilhada com farinha de trigo, com a ponta fina para baixo. Aqueça o forno em temperatura média/baixa por 10 minutos enquanto a massa cresce, pincele com ovo batido e asse em 15 minutos, até dourar. A receita rende 10 unidades de tamanho grande.

DICA: caso a forma fique cheia de gordura, ignore que o pão vai sorver tudo.

Fotos: Divulgação/GS



BUFFET CAFÉ DA MANHÃ

06:00 - 10:00 SEGUNDA A SÁBADO

06:00 - 10:30 DOMINGO E FERIADOS

Aberto ao público

R\$ 40,00 / Pessoa


CHARRUAHOTEL

 51 9 9296 7699

 51 3715 6533

 charruahotel